

PROJETO PEQUENOS AUTORES

Patrícia Cristina Nogueira¹ – patriciacristinanogueira@hotmail.com
Lázaro Moreira de Magalhães² – lazaromagalhaes@ueg.com

Introdução

Para Cagliari (2001) a leitura é fundamental para a formação dos alunos. Ele enfatiza ainda que é muito mais importante saber ler do que saber escrever, pois a maioria das coisas que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura. Seguindo este entendimento surgiu a idéia de desenvolver o projeto pequenos autores.

Este projeto tem como objetivo estimular o gosto pela leitura mesmo que ainda não sejam leitores convencionais, pois segundo Pizani (1998) desde muito antes de saber ler no sentido convencional do termo, a criança é capaz de antecipar o significado de um texto a partir dos seus conhecimentos prévios, a partir da imagem que acompanha a escrita.

É muito importante que a criança tenha contato com matérias de leitura, e esse contato deve ser constante para que desperte o gosto pela leitura, tornando um hábito. Pires (2000) diz que a literatura infantil é imprescindível, e que os professores dos primeiros anos da escola fundamental devem trabalhar diariamente com a literatura, pois esta se constitui em material indispensável, que aflora a criatividade infantil e desperta as veias artísticas da criança.

Relato da experiência

Segundo Kramer (2003) o professor exerce o papel de desafiador do educando e a pré-escola passa a ser um espaço criativo, ao invés de ser vista como passatempo, valoriza a iniciativa, a inventividade e a curiosidade da criança, e promove a sua autonomia. Foi partindo do desafio que este projeto foi executado, pois as crianças foram desafiadas a criar uma história e assim foi feito.

¹ Graduanda, em Pedagogia, Universidade Estadual de Goiás-Anápolis (GO)

² Professor, do curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Goiás-Anápolis (GO)

Comentários

Observamos que as crianças tiveram um pouco de dificuldade em construir o livro. A principal dificuldade foi a insegurança, pois ao falarmos que a história era para ser escrita por eles, houve um pouco de receio por não terem feito algo assim. Mediávamos falando um pouco sobre as figuras, quem era o que estavam fazendo e eles tinham as idéias e anotavam tudo. Na medida em que o projeto desenvolveu-se percebi o quão importante é para criança poder fazer algo que seja de sua autoria que tenha as suas idéias, o desenvolvimento humano é um processo de construção. Oliveira (2010) diz que o educador deve conhecer não só teorias sobre como cada criança reage e modifica sua forma de sentir, pensar, falar e construir coisas, mas o potencial de aprendizagem presente em cada atividade realizada em uma instituição de educação infantil.

Conclusões

Cagliari (2001) diz que o objetivo da escrita é a leitura, portanto a leitura é uma habilidade que precede a própria escrita, escrever espontaneamente pode ser uma tarefa fascinante para os alunos quando o que escrevem é valorizado pela escola e pela família, não constituindo apenas um objeto de avaliação escolar. Uma das tarefas básicas do educador é fazer seu aluno pensar, propiciar a reflexão crítica e coletiva em sala de aula, pois assim poderá assegurar uma aprendizagem Vasconcelos (1993). Portanto o professor deve ser o mediador entre a criança a leitura. Acredito que esse projeto contribuiu para formar pequenos leitores e grandes escritores.

Referência Bibliográfica

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & Lingüística. 10. Ed, São Paulo: Scipione, 2001.

KRAMER, Sônia. A Política do pré-escolar no Brasil ? A arte do disfarce. 7. Ed, São Paulo: Cortez. 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil, fundamentos e métodos**. 6. Ed, São Paulo: Cortez. 2010.

PIZANI, A. P., PIMENTEL, M. M. & LERNER, D. Compreensão da leitura e expressão escrita: a experiência pedagógica. 7. Ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento: em sala de aula, São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1993.